

Por mês, região registra 93 casos de furtos de cabos

LEVANTAMENTO

Por mês, região registra 93 casos de furtos de cabos

Santo André, São Bernardo e Mauá estão entre as cinco cidades com mais notificações

O Grande ABC registrou, em média, 93 casos de furtos de cabos por mês em 2025. Ao longo do ano, foram contabilizadas 1.116 ocorrências na região, número 48% menor do que o registrado em 2024, quando houve 2.170 notificações.

Os dados fazem parte de um levantamento da Enel Distribuição São Paulo, que apontou queda nos furtos de cabos em toda a sua área de concessão. No re-

corte regional, Santo André (508), São Bernardo (273) e Mauá (123) estão entre as cidades com maior número de ocorrências. Apesar dos casos, os municípios também apresentaram redução em relação ao ano anterior.

Em toda a área atendida pela concessionária, que abrange 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, foram registradas 8.702 ocorrências de furtos de cabos entre janei-

Ocorrências na fiação elétrica

Região metropolitana - 2025

1º	Capital	6.520
2º	Osasco	607
3º	Santo André	508
4º	São Bernardo	273
5º	Mauá	123
6º	Cotia	121
7º	Diadema	107
8º	Taboão da Serra	78
9º	São Caetano	70
10º	Carapicuíba	67
11º	Embu	50
12º	Itapervi	36
13º	Ribeirão Pires	35
14º	Rio Grande da Serra	23

Foto: Enel São Paulo



Foto: OAB

Comparativo com o ano passado

	2024	Var.
Santo André	1.225	-58,5%
São Bernardo	638	-57,2%
São Caetano	71	-1,4%
Diadema	65	64,6%
Mauá	146	-15,8%
Ribeirão Pires	25	40,0%
Rio Grande	12	91,7%
GRANDE ABC	2.170	-48,6%
REGIÃO METROPOLITANA	12.012	-27,0%

Agência Publica Editora de São Paulo

ro e dezembro de 2025, contra 12.012 no mesmo período de 2024, uma redução de 27%. A Capital lidera o ranking, com 6.520

casos, queda de 19,3% na comparação anual.

Segundo a Enel, os furtos atingem tanto a rede aérea quanto a subterrânea e im-

pectam diretamente o fornecimento de energia, além de oferecer riscos graves à vida de quem pratica o crime. A diminuição dos registros é

atribuída a ações preventivas, como investimentos em tecnologia, monitoramento remoto de equipamentos, instalação de sensores e alarmes e reforço da segurança patrimonial em áreas consideradas críticas.

A distribuidora também mantém parcerias com o poder público e as forças de segurança para combater o furto e a recepção dos cabos, geralmente revendidos em ferros-velhos por conta do valor do cobre.

"A Enel reforça que o furto de cabos é crime, sujeito a pena de reclusão, e que essa prática impacta diretamente o fornecimento de energia para residências, comércios, hospitais, escolas e serviços essenciais", destacou a empresa. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3